



ALFABETIZAÇÃO INCLUSIVA

Um Recurso Educacional sobre Consciência Fonológica.

Amanda Felix de Carvalho





UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
Programa de Pós-graduação
Mestrado Profissional em Educação Inclusiva - Profei
Faculdade de Ciências e Tecnologia



AMANDA FELIX DE CARVALHO
ELIANE MARIA CARRIT DELGADO-PINHEIRO

ALFABETIZAÇÃO INCLUSIVA:

um recurso educacional sobre consciência fonológica

Recurso Educacional apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva – Profei, da Universidade Estadual Paulista – UNESP, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação Inclusiva.

PRESIDENTE PRUDENTE - SP
2025



Ficha catalográfica elaborada pela Seção Técnica de Aquisição e Tratamento da Informação - Diretoria Técnica de Biblioteca e Documentação - Unesp, Campus de Presidente Prudente

C331a Carvalho, Amanda Felix de.
Alfabetização inclusiva : um recurso educacional sobre consciência fonológica / Amanda Felix de Carvalho, Eliane Maria Carrit Delgado-Pinheiro. - Presidente Prudente, 2025
47 p. : il.

Recurso educacional que acompanha a dissertação do Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente

1. Alfabetização. 2. Consciência fonológica. 3. Desenho Universal para Aprendizagem (DUA). 4. Educação inclusiva. I. Delgado-Pinheiro, Eliane Maria Carrit. II. Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente. III. Título.

Alessandra Kuba Oshiro Assunção
CRB-8/9013

CARVALHO, Amanda Felix de. **Elaboração de um recurso educacional para auxiliar no desenvolvimento da alfabetização na educação inclusiva.** Orientador: Eliane Maria Carrit Delgado-Pinheiro. 2025. 114 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva - Profei) - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista - UNESP, Presidente Prudente, 2025.

FICHA TÉCNICA

Origem: Recurso Educacional: “Alfabetização inclusiva: um recurso educacional sobre consciência fonológica”, como desdobramento da dissertação “Elaboração de um recurso educacional para auxiliar no desenvolvimento da alfabetização na educação inclusiva”, desenvolvida no Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional – PROFEI, da Universidade Estadual Paulista – UNESP – campus Presidente Prudente.

Área do conhecimento: Educação Inclusiva para pessoas com deficiência.

Categoria: Educação Inclusiva; Alfabetização.

Finalidade: Contribuir com o processo de educação inclusiva do ciclo de alfabetização, propondo estratégias para que habilidades de consciência fonológica sejam trabalhadas tendo o Desenho Universal para Aprendizagem como suporte.

Avaliação / validação: Este Recurso Educacional foi avaliado por onze juízes, sendo oito professores alfabetizadores atuantes nos dois primeiros anos do ensino fundamental em rede regular de ensino e três especialistas em educação inclusiva, com titulação mínima de mestre.

Disponibilidade: Irrestrita, de acordo com a licença abaixo:

Licença:



Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons Atribuição – Não Comercial 4.0 Internacional.
Para conhecer essa licença acesse: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

Capa: Imagem gerada por Microsoft Designer em 26/09/2024.

Diagramação, imagens e ilustrações do Recurso Educacional:



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO	6
REFERÊNCIAS.....	46

ALFABETIZAÇÃO INCLUSIVA

Um Recurso Educacional sobre Consciência Fonológica.

Olá!

Eu sou Amanda, professora em uma escola pública, mestranda em Educação Inclusiva pelo PROFEI e tenho uma grande paixão por alfabetizar!



As intervenções sugeridas neste material didático são inspirações. Não temos a intenção de esgotar as possibilidades, muito pelo contrário. A alfabetização acontece principalmente por meio de intervenções significativas e as atividades de registro representam apenas a etapa final do processo de aprendizagem.

Espero que este material contribua para enriquecer sua prática pedagógica. Estamos aqui para multiplicar conhecimento e construir, juntos, um ensino transformador.

Estamos juntos nessa jornada, enfrentando os mesmos desafios!

Com carinho,
Amanda



Orientadora: Profª Drª Eliane Maria Carrit Delgado Pinheiro

Possui graduação em Fonoaudiologia pela Universidade do Sagrado Coração, mestrado em Educação Distúrbios da Comunicação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e doutorado em Educação pela Faculdade de Filosofia e Ciências - Campus de Marília. Atualmente é professor assistente doutor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e docente do programa de Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI/Unesp). Coordena o Laboratório de Investigação em Audiologia Educacional (Unesp) Tem experiência na área de Fonoaudiologia, com ênfase em Audiologia Educacional, atuando principalmente nos seguintes temas: deficiência auditiva, escola, percepção dos sons da fala.

Olá, professor(a)!

Nesse material serão apresentados conceitos sobre os temas: Consciência Fonológica e Desenho Universal para Aprendizagem, os quais serão apresentados com exemplos de atividades de alfabetização utilizando as referidas propostas! Este material tem o objetivo de apresentar de uma forma organizada e para uma rápida leitura informações e estratégias pedagógicas que possam auxiliar no caminho da alfabetização numa perspectiva inclusiva, na qual a diversidade de recursos pedagógicos poderá ser importante para a alfabetização de todas as crianças. Esperamos contribuir com sua prática profissional! Boa leitura!



Sumário:

1. Introdução	08
2. Consciência Fonológica	09
3. DUA (Desenho Universal para Aprendizagem)	11
4. Atividades e Intervenções	14

1 Introdução

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que a alfabetização de todas as crianças deve ser concluída nos dois primeiros anos do ensino fundamental (BRASIL, 2018). Entretanto, para que esse objetivo seja alcançado, “mais do que os vários outros tipos de professores, os alfabetizadores precisam de uma formação especial, mais sólida e sofisticada, dada a importância e a complexidade de seu trabalho.” (NÓVOA, 1995, p.78)

Habilidades preditoras da alfabetização, desenvolvidas ainda na educação infantil, tais como o desenvolvimento motor, processos cognitivos, identificação das letras do alfabeto, consciência fonológica, vocabulário, fluência e compreensão (CAPELLINI et. al, 2009; NICOLAU; NAVAS, 2015; NÚÑEZ DELGADO; SANTAMARINA SANCHO, 2014), desempenham um papel crucial no sucesso da alfabetização das crianças no tempo certo. Além disso a diversidade e o domínio sobre o uso de metodologias e estratégias diferenciadas, capazes de auxiliar no desenvolvimento de estudantes com as necessidades individuais de cada criança, poderão ser importantes benefícios na condução das atividades a serem propostas. (MORAN, 2007, MANFRÉ; CARLOS; MENDONÇA, 2018)

Este material se concentrará em uma habilidade intitulada Consciência Fonológica (CF), que é, resumidamente, a habilidade de identificar e manipular os sons da linguagem, como rimas, aliterações (palavras que começam com o mesmo som), sílabas e fonemas de forma intencional e explícita (Barrera; Maluf, 2003; Soares, 2020).

Além de estratégias metodológicas diversificadas especificamente para auxiliar no processo de alfabetização, outro aspecto a ser considerado é a atual proposta da Inclusão. Em termos gerais incluir todos (ou a grande maioria) os estudantes em todas as atividades propostas pelo professor.

Para apoiar esse processo inclusivo, os princípios do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) surgem no recente cenário educacional bem como em pesquisas na área da Educação, como uma interessante abordagem para a proposta de Inclusão. Seus pilares são a utilização de múltiplos meios como: 1) Engajamento - Redes Afetivas que significa o “porquê” da aprendizagem; 2) Representação, Redes de Reconhecimento que significa o “o quê” do aprendizado; e 3) Ação e Expressão, Redes Estratégicas que significa o “como” do aprendizado. (HEREDERO, 2020, BALDAN, 2023). Assim, todas as crianças podem se beneficiar das abordagens inclusivas presentes no DUA, não se limitando apenas àquelas com deficiências específicas. (ZERBATO; MENDES, 2018; BOCK; GESSER; NUERNBERG, 2018).

2 Consciência Fonológica

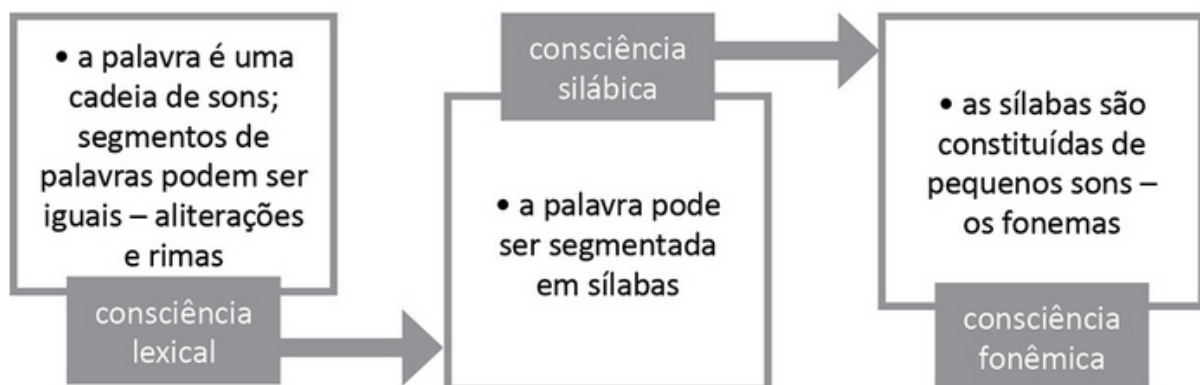
RESUMIDAMENTE...

Há uma hierarquia a ser respeitada. “O desenvolvimento da consciência fonológica associa-se à aprendizagem das letras [*princípio alfabético*]. Inicialmente, a criança aprende que a palavra é uma cadeia sonora representada por uma cadeia de letras, e compreende a diferença entre o significante e o significado – *consciência lexical*. Em seguida, a criança torna-se capaz de segmentar a cadeia sonora da palavra em sílabas, e representa as sílabas por conjunto de letras – *consciência silábica*. Finalmente, ela identifica fonemas nas sílabas e os representa por letras – *consciência fonêmica*.” (Soares, 2020, p.44)

“Se algumas habilidades de consciência fonológica permitem avançar no aprendizado inicial da leitura e da escrita, o domínio do sistema de escrita alfabética faz com que o indivíduo passe a ser capaz de fazer certas operações sobre as unidades sonoras das palavras que ele não conseguiria realizar antes de alfabetizar-se.”

Fonte: MORAIS, 2019, p.49.

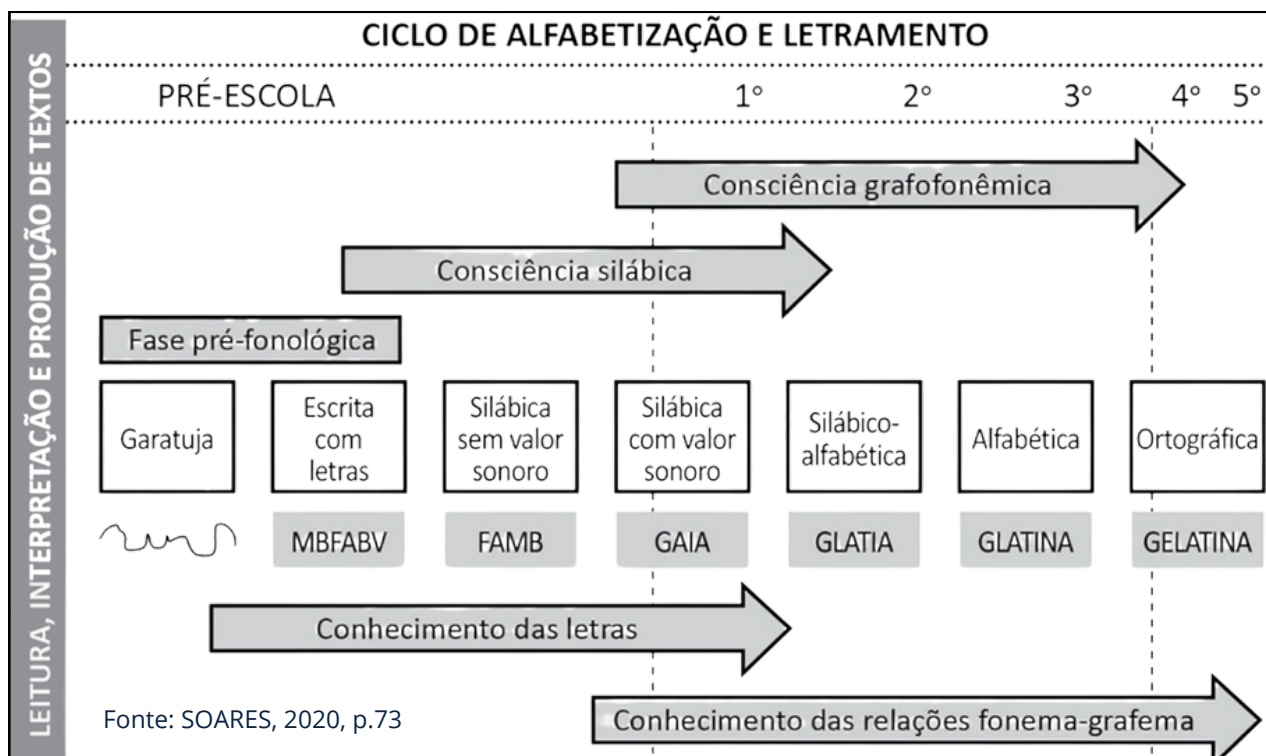
CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA



Fonte: SOARES, 2020, p.44



Há uma relação de interdependência: à medida que a criança amplia seu conhecimento sobre a escrita alfabética, ela desenvolve uma maior capacidade para realizar atividades cada vez mais complexas de consciência fonológica.



Consciência Fonológica não é um método!

A criança conhecer as interfaces entre som e letras poderá se constituir em uma importante habilidade preditora e fundamental para o processo de alfabetização. Essa possibilidade do conhecimento e manipulação de sons e letras, quando incentivadas e adequadamente trabalhadas poderá ser um importante aliado no caminho que cada criança irá trilhar em seu desenvolvimento. (MORAIS, 2019) O objetivo deste material é oferecer ao professor uma ferramenta adicional para apoiar o desenvolvimento dos seus estudantes!

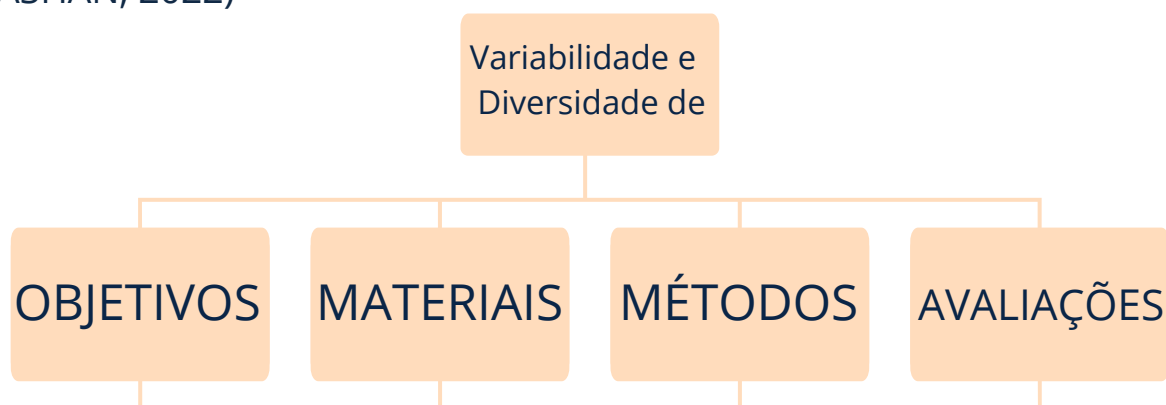
3 DUA

Desenho Universal para Aprendizagem

A incorporação das diretrizes do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) são de extrema importância para o aprendizado de crianças Público da Educação Especial (PEE), já que têm o propósito de oferecer oportunidades de aprendizado equitativas para todos os alunos. Elas têm sua base nos princípios do Design Universal, uma abordagem arquitetônica que busca criar produtos e ambientes acessíveis a todas as habilidades. Desse modo, fornecem uma estrutura para elaborar ambientes de aprendizagem flexíveis e adaptáveis às diversas necessidades de todos os alunos, incluindo os com deficiências, pode contribuir para a melhoria dos resultados de aprendizagem. (ZERBATO; MENDES, 2018; HEREDERO, 2020).

CONHECER O PROCESSO FAZ DIFERENÇA para não deixar ninguém para trás!

Os alunos que estão nos extremos, como os superdotados, os com altas habilidades e os com deficiência, são particularmente vulneráveis a um currículo de tamanho único. (HEREDERO, 2020; BASHAN, 2022)



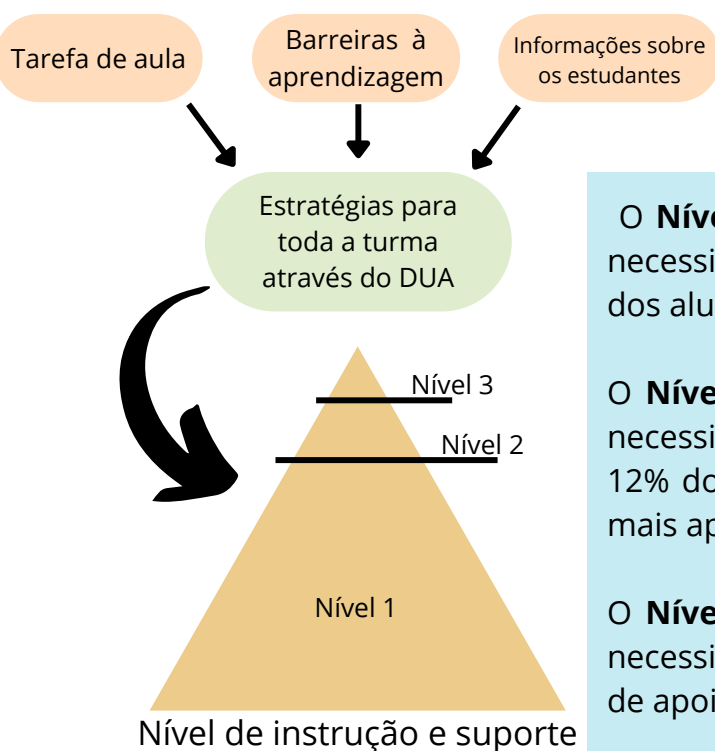
Fonte: HEREDERO, 2020, p.735

Para corrigir
currículos
inflexíveis



Pensar em DUA significa reconhecer que as diferenças são parte integrante do processo educacional. É essencial incorporá-las ao cotidiano escolar, além de pensar e antecipar as necessidades dos alunos ao planejar cada aula. (Heredero; Moreira; Moreira, 2022)

Figura 1: Transformando DUA em instrução



O **Nível 1** é projetado para atender às necessidades de aproximadamente 85% dos alunos;

O **Nível 2** é projetado para atender às necessidades de aproximadamente 10-12% dos alunos que precisam de apoio mais aprofundado;

O **Nível 3** é projetado para atender às necessidades dos alunos que precisam de apoio muito especializado.

Fonte: Adaptado de Dalton e Brand, 2012, p.4

APROFUNDANDO...

A seguir encontram-se as diretrizes atualizadas do DUA (CAST, 2024). A partir delas serão sugeridas intervenções manipulativas focadas em alfabetização para que as atividades de consciência fonológica possam ser exploradas.

DIRETRIZES DO DESENHO UNIVERSAL PARA APRENDIZAGEM

VERSÃO 3.0 - CAST, 2024

Princípio de Engajamento



7. Planejar ações para acolher interesses e identidades

- 7.1 - Otimize a escola e a autonomia;
- 7.2 - Otimize relevância, valor e autenticidade;
- 7.3 - Cultive a alegria e a diversão;
- 7.4 - Aborde preconceitos, ameaças.

8. Planejar ações para sustentar o esforço e a persistência

- 8.1 - Esclareça o significado e o propósito dos objetivos
- 8.2 - Otimize o desafio e o suporte
- 8.3 - Promova a colaboração, a interdependência e a aprendizagem coletiva
- 8.4 - Promova pertencimento à comunidade
- 8.5 - Ofereça feedback orientado para a ação

9. Planejar ações para competência emocional

- 9.1 - Reconheça expectativas, crenças e motivações.
- 9.2 - Desenvolva a consciência de si mesmo e dos outros.
- 9.3 - Promova a reflexão individual e coletiva
- 9.4 - Cultive a empatia e as práticas reparativas de emoções

Princípio de Representação



1. Planejar ações para Percepção

- 1.1 - Oportunize suporte para personalizar a exibição de informações;
- 1.2 - Promova múltiplas formas de perceber informações;
- 1.3 - Retratar uma diversidade de perspectivas e identidades de forma realista e cotidiana;

2. Planejar ações para Linguagem e Símbolos

- 2.1 - Esclareça vocabulário, símbolos e estruturas da linguagem;
- 2.2 - Simplifique a decodificação de texto, notação matemática e símbolos;
- 2.3 - Cultive a compreensão e o respeito entre línguas e dialetos;
- 2.4 - Aborde preconceitos no uso da linguagem e dos símbolos;
- 2.5 - Ilustre por meio de formas variadas de mídias.

3. Planejar ações para Construir o Conhecimento

- 3.1 - Conecte o conhecimento prévio ao novo aprendizado;
- 3.2 - Destaque e explore padrões, recursos críticos, grandes ideias e relacionamentos;
- 3.3 - Trabalhe múltiplas formas de conhecer e criar significado;
- 3.4 - Maximize a transferência e generalização.

Princípio de Ação e Expressão



4. Planejar ações para interação

- 4.1 - Varie e respeite os métodos de resposta, navegação e ação;
- 4.2 - Otimize o acesso a materiais acessíveis bem como as tecnologias e recursos assistivos e acessíveis.

5. Planejar ações para Expressão e Comunicação

- 5.1 - Use várias mídias para comunicação;
- 5.2 - Use vários recursos para construção, composição e criatividade;
- 5.3 - Desenvolva caminhos com suporte graduado para prática e desempenho;
- 5.4 - Aborde preconceitos relacionados aos modos de expressão e comunicação.

6. Planejar ações para desenvolvimento de estratégias

- 6.1 - Estabeleça metas significativas;
- 6.2 - Antecipe e planeje os desafios
- 6.3 - Organize informações e recursos;
- 6.4 - Aprimore a capacidade de monitorar o progresso;
- 6.5 - Questionar práticas excludentes.

Acesso

Apoio

Funções Executivas

Fonte: CAST (2024). Universal Design for Learning Guidelines version 3.0 [graphic organizer]. Lynnfield, MA: Author. Disponível em: <https://udlguidelines.cast.org/static/udlg3-graphicorganizer-digital-numbers-a11y-portuguese-brazil.pdf>. Acesso em 13 jan 2025.



4. Atividades e Intervenções

ORGANIZAÇÃO:

A partir de agora, você terá a oportunidade de explorar detalhadamente cada habilidade relacionada à consciência fonológica. Todas as habilidades serão apresentadas de forma estruturada, seguindo uma hierarquia.

HIERARQUIA

- 1 Consciência Lexical
- 2 Consciência Silábica
- 3 Consciência Fonêmica

INTERVENÇÕES E DUA

Como você já percebeu, o DUA se refere a forma de planejamento e intervenção de uma atividade. Sendo assim, daremos sugestões de intervenções para que o máximo de crianças se apropriem dos conteúdos.

ESTRUTURA

- EXPLICAÇÃO DAS HABILIDADES
- INTERVENÇÕES
- ATIVIDADES

AS INTERVENÇÕES PROPOSTAS NESTE RECURSO SÃO SIMPLES, EFICAZES E DE BAIXO CUSTO.



CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

CONSCIÊNCIA LEXICAL

Realismo Nominal



A criança acredita que, para escrever o nome de coisas grandes, é necessário usar muitas letras, enquanto para coisas pequenas, poucas letras seriam suficientes.

- Assim o significado (objeto ou ideia) reflete seu significante (a palavra escrita).

Fonte: Adaptado de SOARES, 2020, p.44

Aliteração



A criança deve perceber que as palavras COMEÇAM com o mesmo SOM.

- Nível Silábico: como em "mala" e "maçã".
- Nível Fonêmico: como em "mala", "maçã" e "mola".

Fonte: Adaptado de Capovilla & Capovilla, 1998, p.5.

Rima



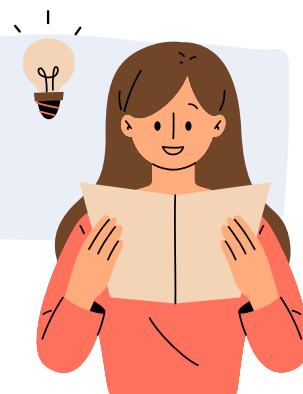
A criança deve perceber que as palavras TERMINAM com o mesmo SOM.

Fonte: Adaptado de Capovilla & Capovilla, 1998, p.5.

INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS

A alfabetização ocorre principalmente por meio das boas intervenções do professor junto à criança, mais do que pela simples execução da atividade. (Soares, 2020, Morais, 2019). No caso das crianças que são **Público da Educação Especial (PEE)**, essas intervenções se tornam ainda mais importantes.

Quanto mais manipulável, visual e explícito, melhor!



Quanto menos sobrecarregarmos a memória de trabalho desta criança oferecendo suportes concretos e/ou visuais sobre a palavra que ela vai refletir, mais fácil será o processo. (Morais, 2019, p.154)

Se seu aluno precisar de suporte auditivo durante o processo, é recomendável integrar estratégias fônicas às atividades. (Brasil, 2007)

É importante destacar que utilizar estratégias fônicas não significa adotar o método fônico. **Algumas crianças se beneficiam muito de um ensino explícito e sistemático dos sons das letras, combinado com outros recursos manipuláveis e/ou visuais.** Isso reflete uma adaptação às necessidades específicas de cada aluno. (Justino; Barrera, 2012)

INTERVENÇÕES ESPECÍFICAS



Crianças sem mobilidade nos membros superiores necessitarão de: ponteiros de apontamento, comunicação alternativa, mediação do professor ou cuidador como escriba, duplas produtivas, tecnologia assistiva (quando disponível na escola).

Crianças com perda auditiva leve, moderada ou perda auditiva severa/ profunda usuárias de implante coclear, as quais **utilizam comunicação oral**, as intervenções descritas neste material podem ser realizadas normalmente, com atenção para falar próximo ao ouvido da criança e garantir que ela tenha tempo suficiente para processar as informações.



Para crianças com perda auditiva severa/ profunda, e que não utilizam a comunicação oral, a alfabetização tradicional, que depende da relação entre letra e som, não é a abordagem mais adequada. Nesse contexto, as crianças devem ser alfabetizadas prioritariamente em Libras.

Crianças com baixa visão precisam ter atividades com bom contraste de cores, ampliadas, ter iluminação adequada na sala (sem reflexos ou luz direta nos olhos), oferecer materiais táteis para exploração, e contar com tecnologias assistivas, quando disponíveis na escola.



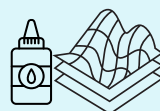
Crianças com cegueira necessitarão de:



Objetos ou
Miniaturas



Audiodescrição



Auto-relevo com
cola relevo



Objetos ou Miniaturas:

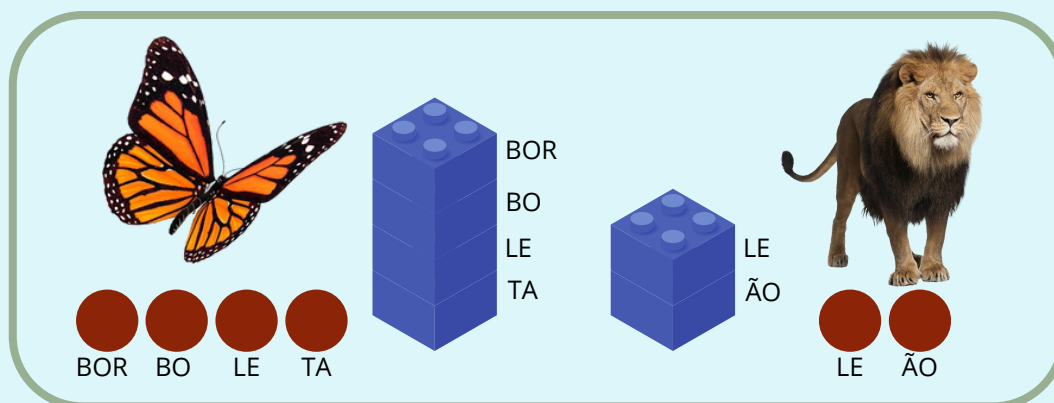
Para crianças cegas (com perda total da visão ou pouquíssima capacidade visual), a contextualização tátil é indispensável. Quando não for possível apresentar o objeto real para que a criança forme uma visualização mental da palavra, em vez de desenhos ou cartas impressas, pode-se recorrer ao uso de miniaturas como um recurso alternativo eficaz.

Auto-relevo com cola: outra opção para contextualização tátil é imprimir uma folha de atividade e aplicar cola relevo sobre os elementos desejados, como desenhos ou informações-chave. Isso permite destacar os detalhes e facilitar a percepção pelo toque.

Audiodescrição:

a audiodescrição das imagens utilizadas é fundamental quando não há alternativas táteis disponíveis. Os processos que envolvem materiais como massinha e blocos de montar devem ser mantidos, mas as instruções devem ser adaptadas e apresentadas de forma audiodescrita, como no exemplo:

“Vamos brincar de Batalha das Sílabas! Temos duas cartas: do lado esquerdo, uma borboleta com asas abertas em tons de laranja e preto; do lado direito, um leão em pé, com pelos marrom-dourados e uma juba escura. Para descobrir qual palavra tem mais sílabas, vamos usar massinha (ou pecinhas): cada vez que pronunciamos uma sílaba - um pedacinho da palavra - faremos uma bolinha de massinha. Comparando as quantidades de bolinhas (ou pecinhas), descobriremos qual palavra é maior. Vamos começar?”



INTERVENÇÕES MANIPULATIVAS



Massinha de modelar



Tampinha



Bloco de montar

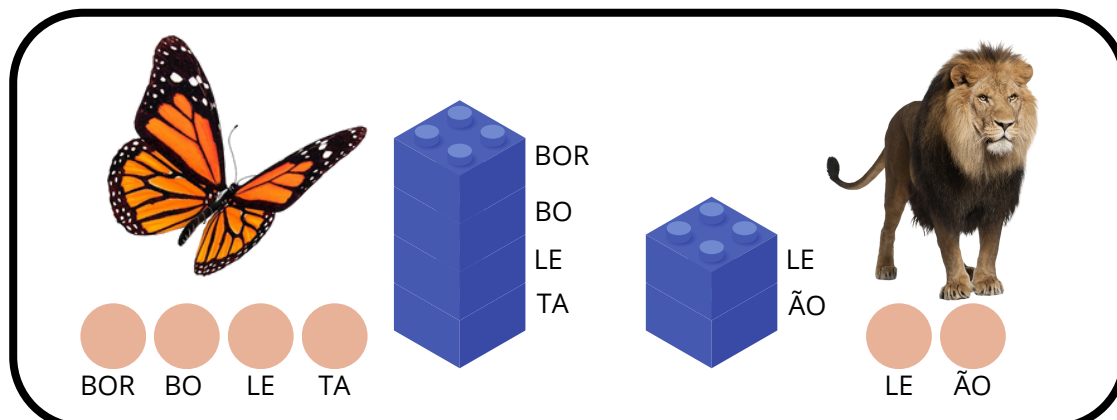
Massinha de modelar:

Essa intervenção incentiva a criança a refletir sobre as palavras, ajudando-a a identificar quantos "pedacinhos" (sílabas) cada palavra possui. Cada sílaba é representada por uma bolinha de massinha, tornando o processo mais visual e interativo.

Para complementar a atividade e explorar mais sons, o professor pode pedir à criança que amasse uma bolinha correspondente a uma sílaba específica, incentivando-a a perceber que algumas sílabas se repetem em diferentes palavras. Essa prática auxilia na identificação de padrões e no desenvolvimento da consciência fonológica.

Blocos de montar ou Tampinhas:

Essa intervenção permite que a criança visualize o tamanho (representado pela altura da pilha de blocos) e experimente de forma sensorial a extensão de cada palavra, promovendo uma compreensão concreta da sua estrutura e comprimento.




ATIVIDADE

Batalha das sílabas (Realismo Nominal)



Fabinho adora uma boa brincadeira e decidiu organizar uma batalha entre as figurinhas que ainda precisa colar no seu novo álbum de animais. Que tal ajudá-lo a descobrir qual figurinha tem o nome mais longo pintando uma bolinha para cada sílaba? Quem ganhar a batalha, terá a coroa pintada.



○○○○○



○○○○○



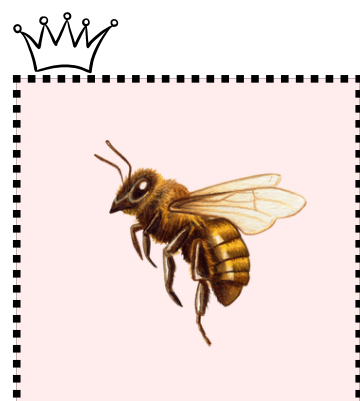
○○○○○



○○○○○



○○○○○



○○○○○



ANEXO

Batalha das sílabas (Realismo Nominal)

Este jogo irá ajudar a criança a superar o Realismo Nominal, incentivando-a a refletir sobre a consciência silábica. Imprima e recorte as cartas no pontilhado. Os pares são identificados por cores de fundo iguais. Ofereça tampinha de garrafa, blocos de montar ou massinha, para que a criança possa refletir sobre a quantidade de sílabas em cada figura. Imprima em tamanho poster, caso necessite de fichas maiores.

RECORTE AS CARTAS PARA FAZER O JOGO COM FICHAS AVULSAS.



Pares: Borboleta / Leão - Urso / Abelha - Estojó / apontador - Casa / Janela - Cadeira / Mesa
- Formiga / Vaca

ATIVIDADE

Aliteração



FABINHO ESTÁ MONTANDO UM ÁLBUM DE FIGURINHAS DE PALAVRAS QUE COMEÇAM COM A LETRA F. VAMOS AJUDÁ-LO A ORGANIZAR!

FA

--	--	--	--

FE

--	--	--	--

FI

--	--	--	--

FO

--	--	--	--

FU

--	--	--	--

ATIVIDADE

Aliteração

A criança terá que organizar no quadro da página anterior as imagens que começam com a sílabas iniciais iguais. Este recurso é importante para dar suporte visual às crianças que não conseguem fazer essa evocação mental, poupando a memória de trabalho para a análise dos sons/palavras.

RECORTE PARA A PÁGINA ANTERIOR



FA: faca - fada - farol - farinha . **FE:** feijão - ferro - ferradura - feira

FI: fila - fita - figo - fivela . **FO:** fogo - fogão - foca - folha .

FU: fusca - futebol - funil - furadeira

ATIVIDADE

Rima

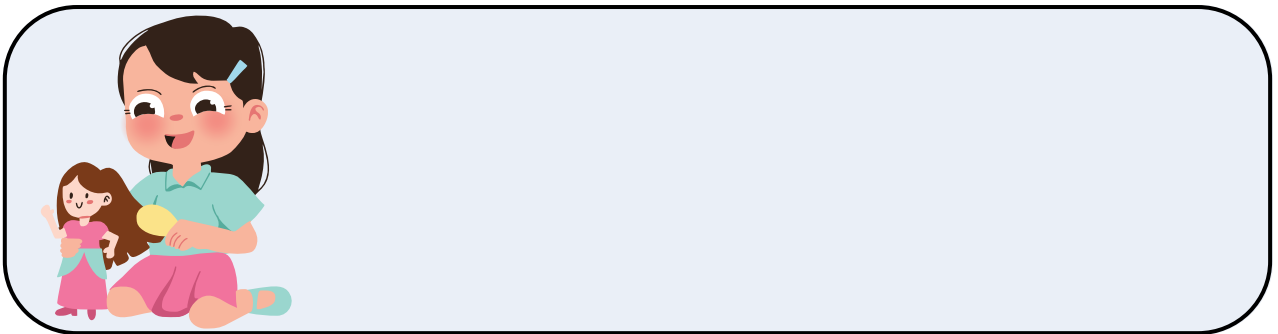
FABINHO GANHOU UM ÁLBUM DE RIMAS E ESTÁ SUPER ANIMADO! AGORA, ELE PRECISA DE AJUDA PARA COLAR AS FIGURINHAS NOS LUGARES CERTOS.

DICA: AS FIGURINHAS DEVEM RIMAR COM BRINQUEDO QUE APARECE NAS MÃOS DE CADA CRIANÇA.

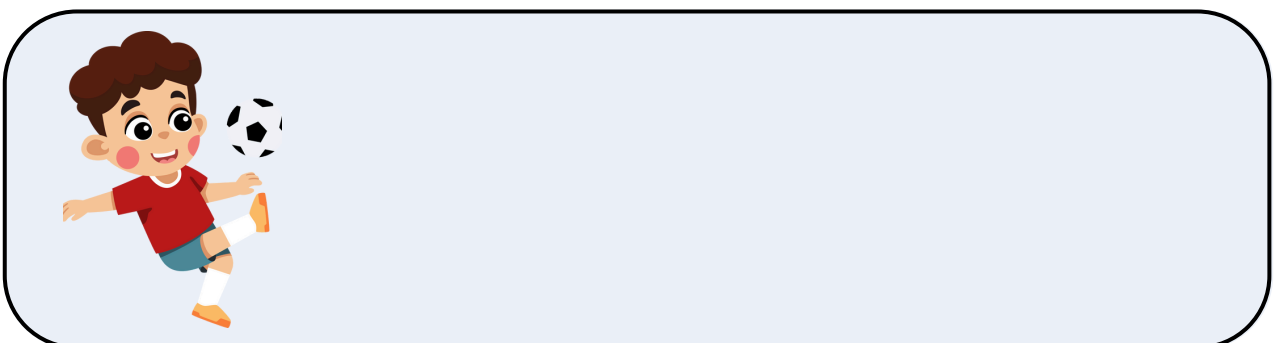
AVIÃO



BONECA



BOLA



ATIVIDADE

Rima



RECORTE PARA PÁGINA ANTERIOR



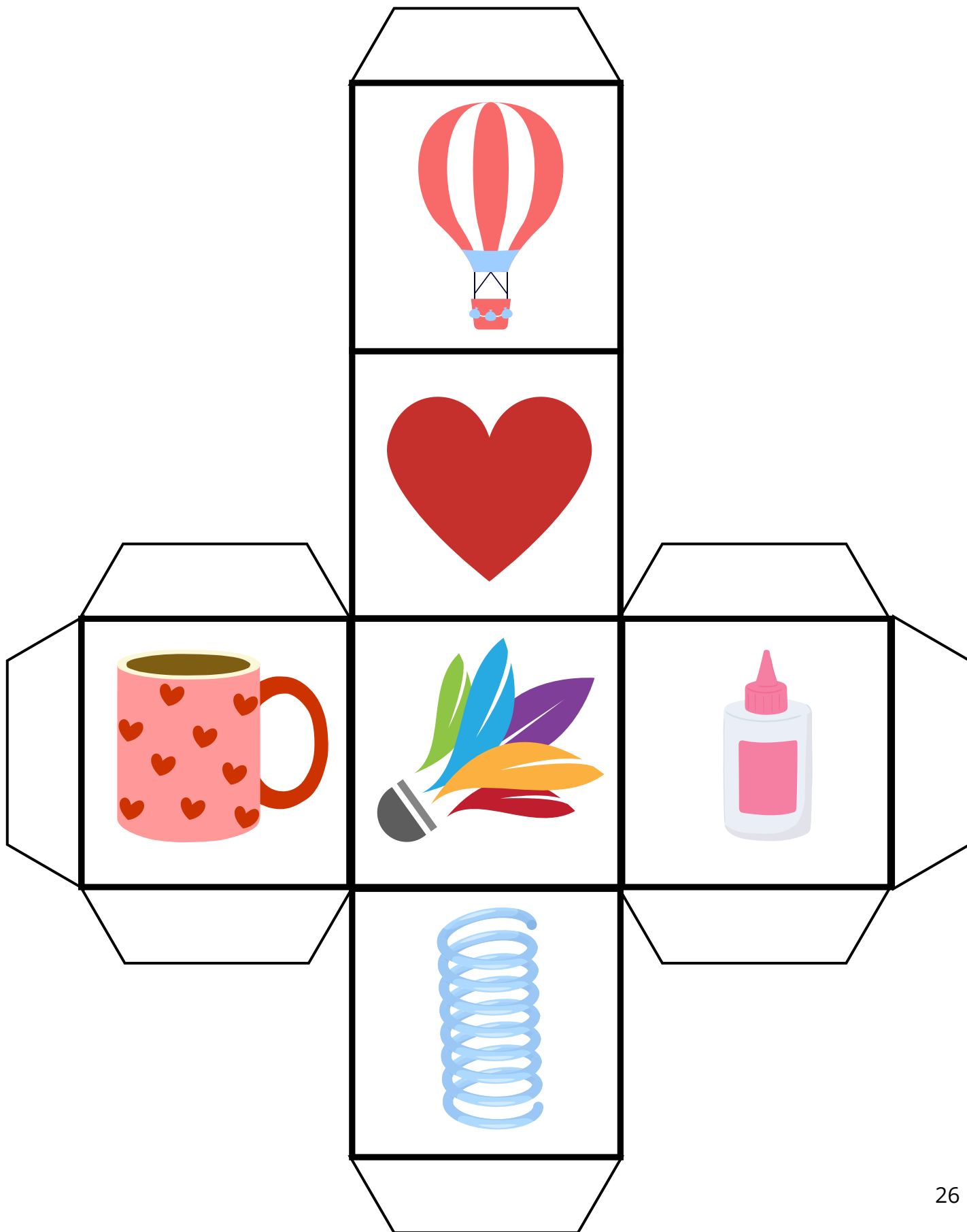
Figuras: Balão, coração, caneca, peteca, cola, mola

ENRIQUEÇA AINDA MAIS A INTERVENÇÃO:

Imprima o dado disponível na página seguinte para que a criança explore as rimas de forma lúdica antes de iniciar a atividade de sistematização. Durante o jogo, a criança deverá lançar um dado de cada vez e formar pares de palavras que rimam (próxima página).

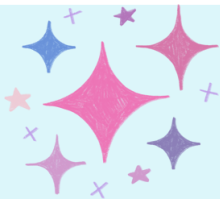
Instruções:

Imprima este cubo duas vezes em um papel mais resistente (recomenda-se gramatura acima de 150g/m²), monte os dados para que a criança possa jogá-los e formar pares de rimas.



IMPORTANTE

CONSCIÊNCIA SILÁBICA E FONÊMICA



Tanto a consciência silábica quanto a fonêmica englobam as mesmas habilidades.

O que diferencia é o grau de dificuldade.

No entanto, as intervenções permanecem as mesmas, pois é necessário aprimorar a associação entre letra e som.

Sendo assim, a ordem permanece: a teoria das duas consciências, as intervenções e as atividades.



Você encontrará inspirações para desenvolver as atividades adaptada ao ritmo da criança.

Consciência Silábica

Fonte: Adaptado de CAPOVILLA & CAPOVILLA, 1998, P.4-7

Síntese

CA - NE - TA → CANETA

- A criança deve unir as sílabas faladas pelo professor, dizendo qual palavra resulta da união.

Segmentação

CANETA → CA - NE - TA

- A criança deve separar em sílabas uma palavra dita pelo professor.

Manipulação

A criança deve **adicionar** ou **subtrair** sílabas das palavras dizendo qual a nova palavra formada.

ADIÇÃO

Se eu adicionar /NA/ no fim de /PER/ que palavra vira?

/PERNA/

SUBTRAÇÃO

Se eu tirar /BA/ do início de /BATER/ que palavra vira?

/TER/

Transposição

Silábica

BOCA → CABO

- A criança deve inverter as sílabas das palavras dizendo qual a nova palavra formada.

Consciência Fonêmica

Fonte: Adaptado de CAPOVILLA & CAPOVILLA, 1998, P.4-7

Síntese

CANETA → CANETA

- A criança deve unir os fonemas falados pelo professor, dizendo qual palavra resulta da união.

Segmentação

CANETA → CANETA

- A criança deve separar em fonemas uma palavra dita pelo professor.

Manipulação

A criança deve **adicionar** ou **subtrair** fonemas das palavras dizendo qual a nova palavra formada.

ADIÇÃO

Se eu adicionar /R/ no fim de /PISCA/ que palavra vira?
/PISCAR/

SUBTRAÇÃO

Se eu tirar o /F/ do início de /FALTA/ que palavra vira?
/ALTA/

Transposição

Fonêmica
EMA → AME

- A criança deve inverter os fonemas das palavras dizendo qual a nova palavra formada.

INTERVENÇÕES RELAÇÃO LETRA E SOM



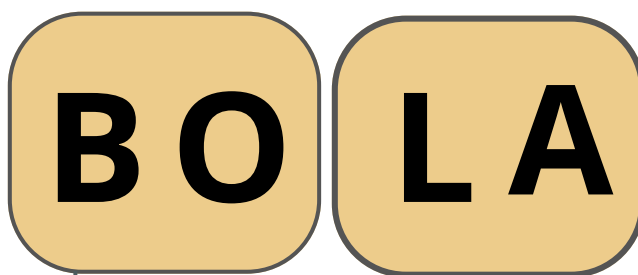
Letras móveis + Retalhos de E.V.A.

Retalhos de E.V.A.: Servirá de suporte concreto para delimitar as sílabas durante atividades com letras móveis. Recorte os pedaços de E.V.A. em tamanhos que comportem até três letras móveis, proporcionando um espaço visual claro para cada sílaba.

Letras móveis: Quando a criança estiver na fase silábico com valor sonoro e silábico alfabético, ofereça um conjunto limitado de letras, contendo apenas as necessárias para formar a palavra solicitada. Dessa forma, ela pode focar na análise dos sons específicos, facilitando a identificação dos fonemas corretos e a construção da palavra de maneira mais direcionada e eficiente.



→ Repertório limitado de letras



→ Retalhos de e.v.a. delimitando o espaço das sílabas

INTERVENÇÕES FÔNICAS



Espelho

O espelho é um suporte muito eficaz para auxiliar crianças a observar e imitar a fonoarticulação de cada fonema, corrigindo possíveis erros.



Onomatopéias

(Instituto Ler Mais)



Para crianças que necessitem da instrução fônica explícita por não compreender a relação letra e som, escaneie este QR-Code para acessar recursos focados nos sons das letras, além de um manual criado pela autora, pensado para auxiliar professores.

Este material apresenta de maneira clara e ilustrativa o som que cada letra representa, utilizando desenhos que tornam a compreensão mais acessível e divertida para as crianças.



Vídeo: "As letras falam"

(CEFAC Fonoaudiologia, 2016)



Esta música oferece às crianças (e professores) suporte audiovisual para explorar os som de cada letra e ajudar crianças que necessitam deste recurso para consolidar a habilidade de consciência fonêmica. Basta apontar o celular para o QR-CODE que você será redirecionado ao vídeo.

ATIVIDADE

Síntese Silábica



AS NOVAS FIGURINHAS DO FABINHO SÃO UM VERDADEIRO DESAFIO! LEIA AS SÍLABAS EM CADA QUADRINHO E DESCUBRA QUAL É A FIGURINHA CERTA PARA COLAR. SERÁ QUE VOCÊ CONSEGUE DESVENDAR ESSE MISTÉRIO?

PASSAR COLA AQUI

CA TA
NE

PASSAR COLA AQUI

NO CA
DER

PASSAR COLA AQUI

LA CHI
MO

PASSAR COLA AQUI

PIS LÁ

PASSAR COLA AQUI

AR
MÁ RIO

PASSAR COLA AQUI

RA BOR
CHA

PASSAR COLA AQUI

LOU
SA

PASSAR COLA AQUI

A GOS
MI

PASSAR COLA AQUI

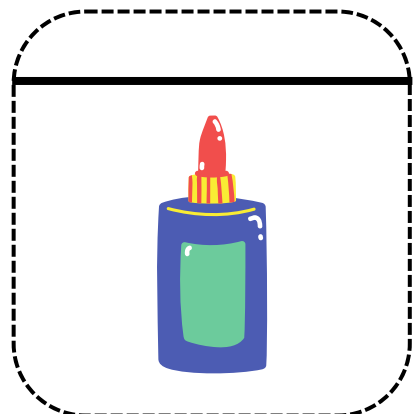
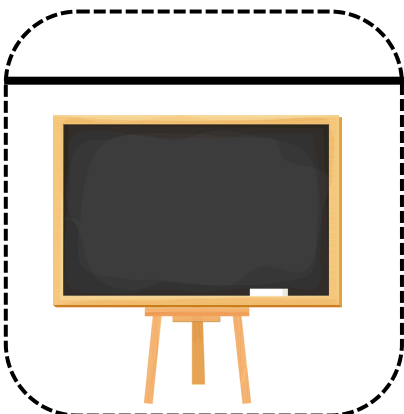
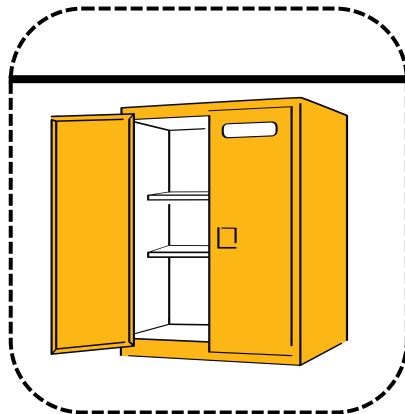
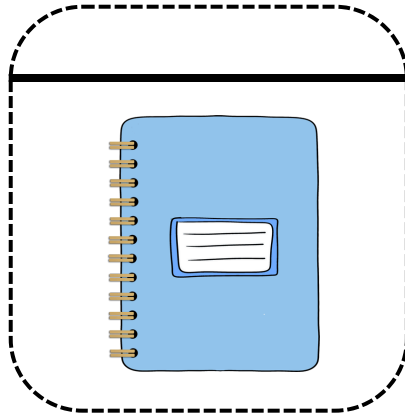
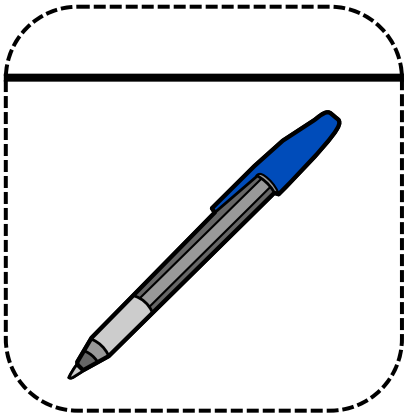
LA
CO

ANEXO

Síntese Silábica




















RECORTE PARA PÁGINA ANTERIOR



ANEXO

PARA ENRIQUECER AINDA MAIS A INTERVENÇÃO:

Ofereça as sílabas escritas em pedacinhos de papel ou letras móveis com o repertório limitado das letras, para que a criança tenha mais facilidade em organizar as palavras

 CA	 NE	 TA	 CA	 DER	 NO
 MO	 CHI	 LA	 LÁ	 PIS	 AR
 BOR	 RA	 CHA	 LOU	 SA	 MÁ
 A	 MI	 GOS	 CO	 LA	 RIO

ATIVIDADE

Síntese Fonêmica



AS NOVAS FIGURINHAS DO FABINHO SÃO UM VERDADEIRO DESAFIO! ORGANIZE AS LETRAS DE CADA QUADRINHO E DESCUBRA QUAL É A FIGURINHA CERTA PARA COLAR. SERÁ QUE VOCÊ CONSEGUE DESVENDAR ESSE MISTÉRIO?

PASSAR COLA AQUI

G T
A O

PASSAR COLA AQUI

P T
A O

PASSAR COLA AQUI

R T
A O

PASSAR COLA AQUI

M C C
A A O

PASSAR COLA AQUI

Z B
E R
A

PASSAR COLA AQUI

G R F
I A A

PASSAR COLA AQUI

U S
R O

PASSAR COLA AQUI

B L I
A E A

PASSAR COLA AQUI

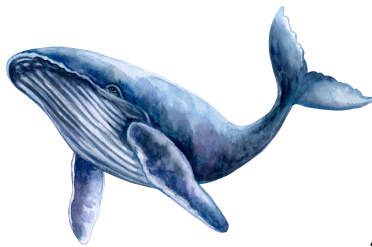
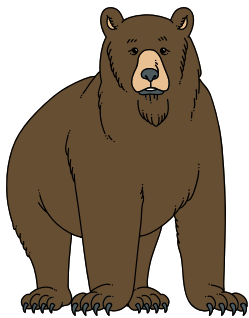
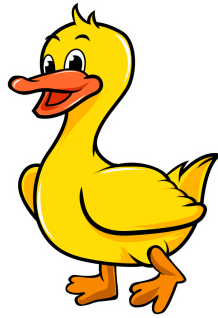
J C R
A A É

ANEXO

Síntese Fonêmica
















































RECORTE PARA PÁGINA ANTERIOR



ANEXO

PARA ENRIQUECER AINDA MAIS A INTERVENÇÃO:

Ofereça letras móveis com o repertório limitado das letras para que a criança tenha mais facilidade em organizar as palavras

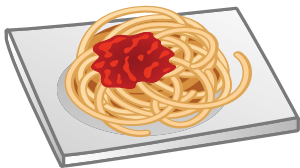
							
G	A	T	O	P	A	T	O
							
R	A	T	O	M	A	C	A
							
G	I	R	A	F	A	C	O
							
Z	E	B	R	A		U	R
							
B	A	L	E	I	A	S	O
							
J	A	C	A	R	É		

ATIVIDADE

Segmentação Silábica



O FABINHO GANHOU UM ÁLBUM SOBRE SUAS COMIDAS FAVORITAS! PARA COMPLETÁ-LO, FAÇA UMA BOLINHA DE MASSINHA DE MODELAR PARA CADA SÍLABA QUE VOCÊ IDENTIFICAR NAS COMIDAS ABAIXO. EM SEGUIDA, PINTE AS BOLINHAS DE ACORDO COM A QUANTIDADE DE SÍLABAS QUE ENCONTROU.



PARA ENRIQUECER AINDA MAIS A INTERVENÇÃO:

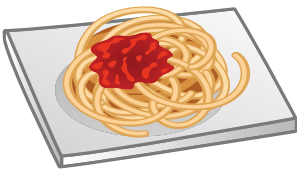
À medida que a atividade se desenvolve, peça às crianças que amassem bolinhas correspondentes às sílabas que você determinar dentro da palavra; pergunte se esta sílaba já apareceu outras vezes; quais outras palavras começam com esta mesma sílaba, por exemplo. Explore o máximo possível.

ATIVIDADE

Segmentação Fonêmica



FABINHO GANHOU UM ÁLBUM SOBRE SUAS COMIDAS FAVORITAS! PARA COMPLETÁ-LO, ELE PRECISA ORGANIZAR AS LETRAS DO NOME DAS IMAGENS, ESCRIVENDO-AS CORRETAMENTE:

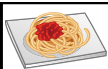
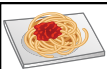
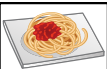
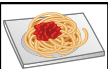

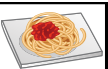























ANEXO

Recorte para atividades



RECORTE PARA SEGMENTAÇÃO FONÊMICA

							
Ã	R	A	O	A	C	M	R
							
T	M	O	T	A	E		
							
O	Ã	P					
							
O	M	G	A	O	R	N	
							
V	A	U					



RECORTE PARA MANIPULAÇÃO SILÁBICA E FONÊMICA

SOL	DA	DO	
BO	LA	CHA	
FI	VE	LA	
CA	MA	LE	ÃO
MA	MÃO		

L	U	V	A	
G	A	L	H	O
P	E	R	N	A
P	R	A	T	O
M	O	L	A	A

Imprima em tamanho poster caso necessite de letras maiores.

ATIVIDADE

Manipulação Silábica



FABINHO GANHOU O ÁLBUM DAS ADIVINHAS. SERÁ QUE VOCÊ CONSEGUE RESPONDER ÀS PERGUNTAS DESTE DESAFIO?

O QUE É, O QUE É...

SE EU TIRAR **SOL** DE **SOLDADO**, QUE PALAVRA VIRA?

O QUE É, O QUE É...

SE EU TIRAR A SÍLABA **CHA** DE **BOLACHA**, QUE PALAVRA VIRA?

O QUE É, O QUE É...

SE EU COLOCAR A SÍLABA **FI** NO COMEÇO DE **VELA**, QUE PALAVRA VIRA?

O QUE É, O QUE É...

A PALAVRA **CAMALEÃO** PODE SE TRANSFORMAR EM DUAS. QUAIS SÃO?

O QUE É, O QUE É...

SE EU COLOCAR A SÍLABA **MA** NO COMEÇO DE **MÃO**, QUE PALAVRA VIRA?

ATIVIDADE

Manipulação Fonêmica



FABINHO GANHOU O ÁLBUM DAS ADIVINHAS. SERÁ QUE VOCÊ CONSEGUE RESPONDER AS PERGUNTAS DESTE DESAFIO?

O QUE É, O QUE É...

SE EU COLOCAR **L** NO COMEÇO DE **UVA**, QUE PALAVRA VIRA?

--	--	--	--

O QUE É, O QUE É...

SE EU TIRAR O **G** DO COMEÇO DE **GALHO**, QUE PALAVRA VIRA?

--	--	--	--

O QUE É, O QUE É...

SE EU COLOCAR A LETRA **R** NO MEIO DE **PENA**, QUE PALAVRA VIRA?

--	--	--	--	--

O QUE É, O QUE É...

SE EU TIRAR A LETRA **R** DE **PRATO**, QUE PALAVRA VIRA?

--	--	--	--

O QUE É, O QUE É...

SE EU TIRAR A LETRA **O** E COLOCAR **A** LETRA A EM **MOLA**, QUE PALAVRA VIRA?

--	--	--	--

ATIVIDADE

Transposição Silábica



FABINHO E SEU AMIGO DESCOBRIRAM O JOGO DO CONTRÁRIO E NÓS VAMOS JOGAR COM ELES. É BEM SIMPLES: BASTA INVERTER AS SÍLABAS PARA FORMAR UMA NOVA PALAVRA. VEJA O EXEMPLO:



BO	LO
----	----



LO	BO
----	----



CA	MA
----	----



--	--

CA	BO
----	----



--	--

VA	CA
----	----



--	--

TA	PA
----	----



--	--

VE	LA
----	----



--	--

MA	TO
----	----



--	--

ANEXO

Recorte para atividades



RECORTE PARA TRANSPOSIÇÃO SILÁBICA.

CA	MA
----	----

TA	PA
----	----

CA	BO
----	----

VE	LA
----	----

VA	CA
----	----

MA	TO
----	----



RECORTE PARA TRANSPOSIÇÃO FONÊMICA

E	V	A
---	---	---

R	O	M	A
---	---	---	---

O	V	O
---	---	---

S	A	C	O
---	---	---	---

Imprima em tamanho poster caso necessite de letras maiores.

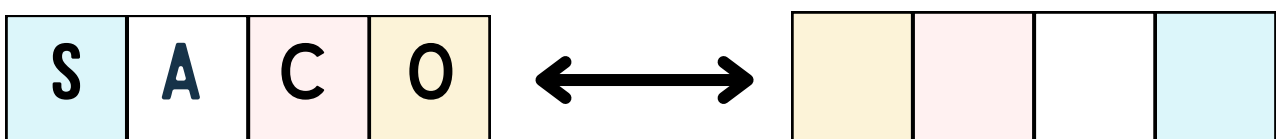
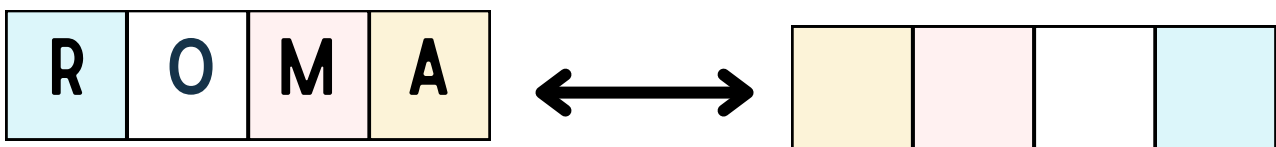
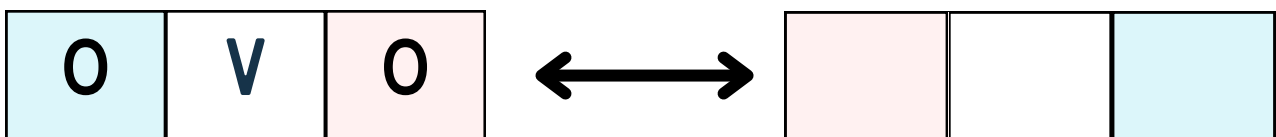
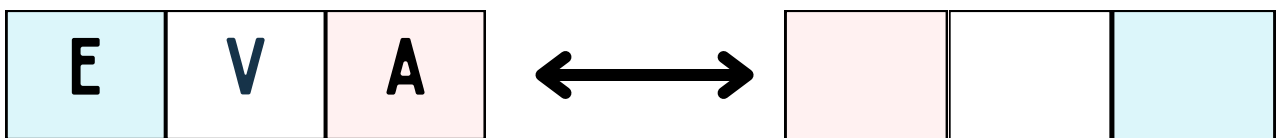
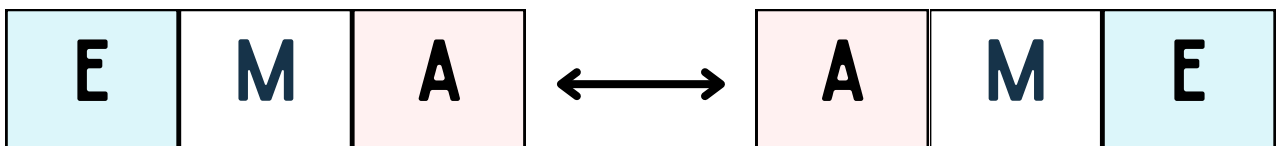
ATIVIDADE

Transposição Fonêmica



FABINHO E SEU AMIGO DESCOBRIRAM O JOGO DO CONTRÁRIO E NÓS VAMOS JOGAR COM ELES. É BEM SIMPLES:

BASTA INVERTER AS LETRAS PARA FORMAR UMA NOVA PALAVRA. VEJA O EXEMPLO:



REFERÊNCIAS

BALDAN, Rosana Kelly. **Sequência Didática pautada no Desenho Universal para a Aprendizagem na área de Linguagens e suas Tecnologias**. Presidente Prudente, 2023. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/244356> . Acesso em 08 jan 2024.

BARRERA, Sylvia Domingos e MALUF, Maria Regina. **Consciência Metalingüística e Alfabetização: Um Estudo com Crianças da Primeira Série do Ensino Fundamental**, 16(3), p. 491-502, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/Xf7Z67CW6vLTBYfkRmcGCYc/abstract/?lang=pt> . Acesso em 08 jan. 2024.

BASHAM, James D. **Reenvisioning the Future with Universal Design for Learning**. State Education Standard, v22 n1 p32-36 Jan 2022. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?q=%22universal+design+for+learning%22+AND+literacy&pr=on&ft=on&id=EJ1344892> . Acesso em 21 nov. 2023

BOCK, Geisa Letícia Kempfer; GESSER, Marivete; NUERNBERG, Adriano Henrique. **Desenho Universal para a Aprendizagem: a produção científica no período de 2011 a 2016**. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 24, p. 143-160, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/ntsFQKh3yqVMvJCpyWfQd4y/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 08 jan. 2024.

BRASIL. **Alfabetização infantil: os novos caminhos. Relatório apresentado à Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados. Brasília, DF, 2007**. Disponível em: http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/1924/grupo_alfabetizacao_infantil_educacao_cultura.pdf?sequence=1 . Acesso em: 05 nov. 2024.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf . Acesso em 08 jan. 2024.

CAPELLINI, Simone Aparecida et al . **Protocolo de identificação precoce dos problemas de leitura: estudo preliminar com escolares de 1º ano escolar**. Rev. psicopedag., São Paulo , v. 26, n. 81, p. 367-375, 2009. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862009000300004&lng%20=pt&nrm=isso . Acesso em: 09 jan. 2024.

CAPOVILLA, Alessandra Gotuzo Seabra; CAPOVILLA, Fernando Cesar. **Prova de consciência fonológica: desenvolvimento de dez habilidades da pré-escola à segunda série**. Temas sobre Desenvolvimento, v. 7, n. 37, p. 14-20, 1998.

CAST (2024). **Universal Design for Learning Guidelines version 3.0 [graphic organizer]**. Lynnfield, MA: Author. Disponível em: <https://udlguidelines.cast.org/static/udlg3-graphicorganizer-digital-numbers-a11y-portuguese-brazil.pdf> . Acesso em 13 jan 2025.

CEFAC FONOAUDIOLOGIA. **As Letras Falam**. [Vídeo]. YouTube, 27 abr. 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pBsfpU9zWNI&t=2s>. Acesso em: 01 nov. 2024.

DALTON, Elizabeth M, and BRAND, Susan Trostle. **"The Assessment of Young Children through the Lens of Universal Design for Learning (UDL)." Forum on Public Policy 2012.1 (2012): Forum on Public Policy**, 2012, Vol.2012 (1). Web. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ979436.pdf> .Acesso em 21/11/2023.

HEREDERO, Eladio Sebastian. **Diretrizes para o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)**. Rev. Bras. Ed. Esp., Bauru, v.26, n.4, p.733-768, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/F5g6rWB3wTZwyBN4LpLgv5C/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em 08 jan 2024.

INSTITUTO LER MAIS. **Método das onomatopeias**. Disponível em: <https://institutolermas.com.br/metodo-das-onomatopeias/>. Acesso em: 05 nov 2024.

JUSTINO, Maria Inês de Souza Vitorino; BARRERA, Sylvia Domingos. **Efeitos de uma intervenção na abordagem fônica em alunos com dificuldades de alfabetização. Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 28, n. 4, p. 399-407, dez. 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-37722012000400009> . Acesso em: 05 nov. 2024.

MANFRÉ, Viviane Barrozo; CARLOS, Michele da Silva; MENDONÇA, Onaide Schwartz. **A docência no ensino fundamental I: desafios e possibilidades**. Colloquium Humanarum, v. 15, n. Especial 2, p. 33-38, jul./dez. 2018. Disponível em: [03c55acc2de50e833d57142851537c2ea3cf.pdf](https://doi.org/10.1590/S0102-37722012000400009) . Acesso em 05 nov. 2024.

MARIN, Marcia.; BRAUN, Patricia. **Currículo e diferenciação pedagógica - uma prática de exclusão?**. Revista Exitus, [S. l.], v. 10, n. 1, p. e020010, 2020. DOI: 10.24065/2237-9460.2020v10n01D1154. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/1154> . Acesso em: 27 out. 2024.

MORAIS, Artur Gomes de. **Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização**. São Paulo: Autêntica Editora, 2019.

MORAN, J. M. **A aprendizagem de ser educador. In: A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**. São Paulo: Papirus, 2007, p. 74-81.

NICOLAU, Carla Cabezas, NAVAS, Ana Luiza Gomes Pinto. **Avaliação das habilidades preditoras do sucesso de leitura em crianças de 1º e 2º anos do ensino fundamental**. Rev CEFAC. 2015;17(3):917-926. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/XDY7KKLD8k4LVt7HrVCnwRK/#> . Acesso em 09 jan. 2024.

NÓVOA, Antonio. **Profissão Professor**. Porto: Porto Editora, 1995.

NÚÑEZ DELGADO, Maria Pilar; SANTAMARINA SANCHO, María . **Prerrequisitos para el proceso de aprendizaje de la lectura y la escritura: conciencia fonológica y destrezas orales de la lengua**. Lengua y Habla [en línea]. 2014, (18), 72-92 . Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=511951374006> . Acesso 09 jan 2024.

SOARES, Magda. **Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.

ZERBATO, Ana Paula; MENDES, Enicéia Gonçalves. **Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar**. Educação Unisinos, v. 22, n. 2, p. 147-155, 2018. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2018.222.04/60746207>. Acesso em 17 jan 2024.